

FIESC

ANÁLISE EXPEDITA da situação física das obras de Adequação de Capacidade, Restauração, Melhoramentos e Eliminação de Pontos críticos da BR-282/SC, no segmento de Chapecó/ São Miguel do Oeste.

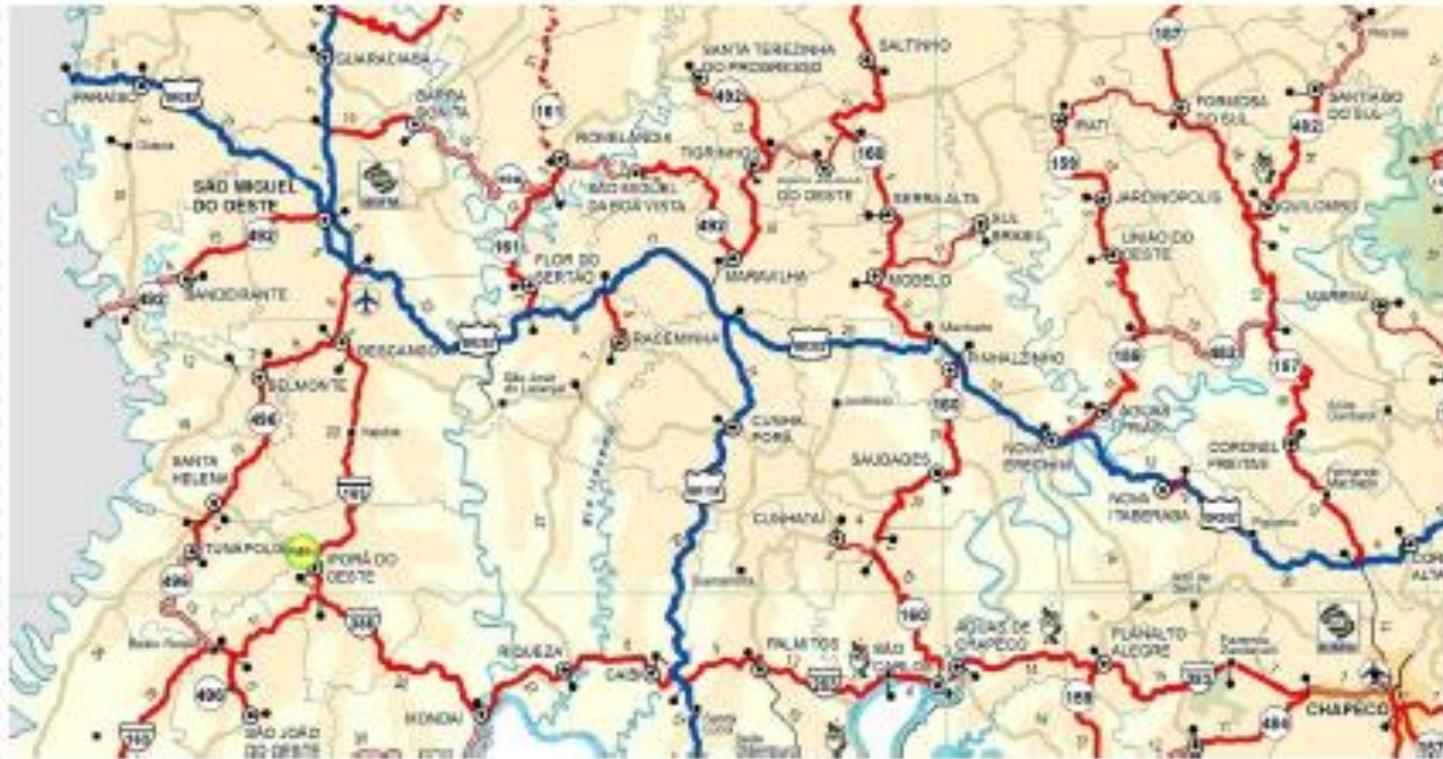
Realização:

FIESC

Saporiti
engenharia Ltda.
CREA/SC (042.638-8)

I. INTRODUÇÃO

O segmento da BR-282/SC, entre o acesso à Chapecó e a cidade de São Miguel do Oeste, na extensão de 116 km, passando por Nova Itaberaba, Nova Erechim, Pinhalzinho, Saudades, Cunha Porã, Maravilha, Iraceminha e Descanso, está desde 2016 sem a execução de obras de manutenção contínua e de melhoramentos.



Em maio de 2016 o DNIT publicou edital de licitação objetivando a contratação integrada de serviços de elaboração dos projetos executivos e construção das obras de adequação de capacidade, restauração, melhoramentos e eliminação de pontos críticos desse segmento rodoviário, porém, até o momento, as obras propriamente ditas não foram iniciadas, acarretando sérios problemas aos seus usuários.

O projeto prevê a execução de 32,650 km de terceiras faixas, bem como melhorias em interseções nas localidades de Sede Figueira, Itaberaba, Linha Suspiro, acesso à UDESC em Pinhalzinho, Cunha Porã/ Caibi e Palmitos e Iraceminha.

A ordem de serviço foi emitida em AGOSTO/2017, porém até a data da vistoria “in-loco” – MAIO/2018 - as obras, propriamente ditas, **NÃO HAVIAM SIDO INICIADAS**

O contrato firmado pelo DNIT, no montante de R\$158,5 milhões, a preços de novembro de 2016, tem um prazo estabelecido de três anos, o que corresponde a um investimento médio de R\$53,0 milhões por ano.

Há necessidade que se iniciem com urgência as obras de restauração, melhoramentos e eliminação dos pontos críticos do segmento Chapecó/ São Miguel do Oeste, visto que deverão atenuar a situação preocupante de fluidez ao tráfego e segurança aos usuários, que estão provocando atrasos e prejuízos à cadeia logística, retirando a competitividade e gerando tristes estatísticas de acidentes e mortes em uma região que lidera o setor agroalimentar catarinense.

Ilustrações do segmento:



FIESC

Saporiti
engenharia Ltda.
CREA/SC (042.638-8)



KM 599,3 - PAVIMENTO EM PROCESSO DE DETERIORAÇÃO - OBSERVA-SE SINALIZAÇÕES HORIZONTAIS SOBRE O PAVIMENTO.



SITUAÇÃO DO PAVIMENTO EM FRENTE AO POSTO DA POLÍCIA
RODOVIÁRIA FEDERAL, EM MARAVILHA



TRECHO NUMA EXTENSÃO DE APROXIMADAMENTE 1.500 METROS COM
TRILHAS DE RODAS PROFUNDAS - KM 634,5

FIESC

Saporiti
engenharia Ltda.
CREA/SC (042.638-8)

A Rodovia BR-158, numa extensão de 48,4 km, que passa pelos municípios de Maravilha, Cunha Porã, Caibi e Palmitos, está desde 2016 sem a execução de obras de manutenção contínua e de melhoramentos.



A situação da rodovia em questão compromete a fluidez do tráfego e segurança dos usuários, colocando em risco o crescimento e a eficiência da cadeia logística do setor industrial da região.

De acordo com a verificação “in loco” destacamos a necessidade urgente de haver a execução imediata de fresagem, remendos profundos e melhorias na sinalização em diversos subtrechos da rodovia em questão.

Cabe destacar a importância estratégica da rodovia em análise, quando estima-se que somente o setor agroindustrial movimenta 1.100 carretas diárias de 30 toneladas transportando milho, soja, carnes de aves/suínos, produtos industrializados, calcário e fertilizante.

Ilustrações do segmento:





SITUAÇÃO DO PAVIMENTO PRÓXIMO AO ACESSO DE CUNHA PORÃ

FIESC

Saporiti
engenharia Ltda.
CREA/SC (042.638-8)



NECESSIDADE DE 3ª FAIXA NO KM 120 (PRÓXIMO ACESSO DE PLANALTINA



RODOVIA BR-158/SC - SITUAÇÃO DO PAVIMENTO NO KM 128